

# **CAPAL** notícias

11 DE NOVEMBRO DE 2022 • EDIÇÃO 45



## nesta edição

Veja como está o andamento do plantio da safra verão 22-23 na região da Capal. Leia sobre assuntos como Funrural, coleta de embalagens de defensivos, avisos e informações de mercado. A foto de capa mostra testes de germinação de sementes de soja em areia, realizadas em nosso Laboratório de Análise de Sementes em Wenceslau Braz.

# Plantio da safra verão 22-23 sofreu atraso, devendo chegar até o final de novembro

Na região de atuação da Capal as chuvas afetaram a colheita da safra inverno, atrasando o plantio e causando replantio em alguns pontos



Para entender como está o andamento do plantio da safra verão conversamos com dois representantes da área técnica agrícola. Perguntamos: **como está o desenvolvimento do plantio da safra verão em sua região?** Confira:



### Airton Luiz Pasinatto - Coordenador da Assistência Técnica SP

"Na região de atuação da Capal em São Paulo estamos com 80% da área de soja já plantada, e no milho esse número chega a 90%. Também o feijão, com uma área pequena, cerca de 5 mil hectares, está com grande parte plantada. Em dez dias devemos ter toda a área coberta e o plantio encerrado.

A janela de plantio ideal para a safra verão nesta região é o mês de outubro, avançando no máximo até 10 de novembro, mas devido às chuvas, esse ano deve chegar até 20 de novembro. Em São Paulo tivemos também alguns pontos afetados por trombas d'água, onde terá que ser feito o replantio.

Acompanhando a previsão de tempo para os próximos dias, vemos previsto um volume pequeno de chuva no sudoeste paulista, cerca de 20mm, o que é bom para irrigar as áreas que já estão plantadas, e não representa interrupção significativa no andamento do plantio."



Foto: GELSON CRUZ DE SOUZA



### Roberto Martins - Coordenador Assistência Técnica PR

"Já viemos de um cenário com atraso no plantio da safra inverno 22, devido a estiagem, onde não havia condição de plantio, e também pelo receio do produtor de ter sua área afetada por geada, como aconteceu em 2021. Com isso, a colheita da safra inverno concentrou-se em um curto período de tempo, em que houve grande incidência e volume de chuvas, acima da média.

O produtor se viu em um momento difícil de proceder com operações agrícolas, como dessecação, colheita, manejo da palhada, correção de solo e principalmente plantio, ocasionando o atraso de implantação da nova safra.

Hoje estamos com um cenário de aproximadamente 60% da área plantada na cultura de soja, e 80% no milho, citando aqui as duas principais culturas do período. As previsões climáticas se apresentam favoráveis para a finalização do plantio desta safra, que deve acontecer até o final de novembro."





### PECUÁRIA

### Campanha de Vacinação contra Febre Aftosa no estado de São Paulo

Compre vacinas para a imunização do seu rebanho nas Lojas Agropecuárias da Capal. Não deixe para o último momento!

Lembre-se que vacinas são vendidas apenas com caixa térmica ou isopor.

1 A 30 DE NOVEMBRO devem ser vacinados bovinos e bubalinos de todas as idades

ATÉ 7 DE DEZEMBRO deve ser realizada a declaração da vacinação pelo sistema Gedave ou Unidade da Defesa Agropecuária.

### LOJAS AGROPECUÁRIAS

Novidade nas Lojas Capal! Agora temos palanques de madeira tratada para cerca.

Faça sua cotação com nossa equipe de vendas!





### **ACONTECEU**

Representantes da Cooperativa COOPADAP, de Minas Gerais, estiveram na Capal esta semana, em uma visita para conhecer mais sobre o nosso modelo de gestão e funcionamento.





### **FUNRURAL**

### **OPÇÃO RECOLHIMENTO SOBRE A FOLHA**

Para que o produtor rural optante pelo recolhimento sobre a folha de pagamentos não venha a sofrer retenções previdenciárias sobre suas notas fiscais de venda para a Capal, este deve se manifestar por meio de solicitação, comunicando a sua opção de tributação sobre a folha de pagamentos à Cooperativa. A solicitação será enviada para a caixa de correspondência de cada associado e também via e-mail e deve ser devolvida preenchida e assinada no setor da Contabilidade da Cooperativa até o dia 18/12/2022.

Apenas devem devolver a solicitação assinada os Cooperados que optarem em contribuir sobre a folha de pagamento, não sendo necessária nenhuma ação daqueles que optarem por continuar contribuindo sobre sua receita bruta (retenção de 1,5% em nota fiscal).

Em caso de dúvidas, entrar em contato com Dirlei no ramal 1019 ou Licínio no ramal 1018.

### **AMBIENTAL**

### Novas regras para entrega de embalagens na ADINP e ADAN

Em cumprimento a legislação estadual Resolução SEMA nº 57 de 22/12/2014, a ADINP - Associação dos Distribuidores de Insumos Agropecuários do Norte Pioneiro e a ADAN - Associação dos Distribuidores Agroquímicos Norte Paranaense - possuem novas regras de recebimento de embalagens:

- As embalagens que podem ser lavadas devem estar devidamente limpas e as tampas separadas e entregues em bags;
- Se tiver embalagens flexíveis devem ser totalmente esvaziadas, e enviadas obrigatoriamente em sacos de resgate. Obs. – podem ser enviadas juntas, não precisam ser separadas por volume;
- Embalagens de tratamento de semente devem ser enviadas tampadas, NÃO devem ser lavadas ou perfuradas; levar em sacos separados. Obs. em sacos de resgate;
- Se tiver caixas de papelão, levar desmontadas;
- Todas as embalagens devem estar em BAG, não podendo ser entregues à granel, ou seja, as embalagens flexíveis e de tratamento de sementes após serem acondicionadas nos sacos de resgate devem ser armazenadas em bags;
- Levar o relatório da empresa onde você compra os defensivos.

A Capal já está providenciando os sacos de resgate para venda nas lojas agropecuárias, portanto, se possuir embalagens flexíveis ou de tratamento de sementes em sua propriedade, não realizar a entrega nos próximos dias. Em breve mais notícias.

Dúvidas tratar com Setor Ambiental ou Setor Comercial de sua unidade.



Carioca Dama 6 - 7

S/Cot

MILHO FUTURO	CIF Guaruja Entrega Novembro/22 e pgto 30 dias da				entrega Comprador: R			,00		/endedor: Sem indicações	
PARANÁ											
MILHO	Arapoti/PR Co			Comprad	Comprador: R\$ 84,50			Vendedor: R\$ 88,00 / 100,00			
	Wenceslau Braz/PR C				Comprador: R\$ 83,00			Vendedor: R\$ 86,00 / 90,00			
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 23/				/11/2022 R\$ 191,00						
	Entrega Fevereiro/23 pagamento Março/23				CIF Ponta Grossa			R\$ 175,50			
	Entrega Março/23 pagamento Abril/23				CIF Ponta Grossa		R\$	R\$ 174,00			
	Entrega Abril/23 pagamento Maio/23				CIF Ponta Grossa			R\$ 175,00			
TRIGO	Superior						R\$ 1	1820,00 FOB			
~	Intermediário						R\$ 1550,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1380,00 (T-1 BFN) PGTO 06/01 R\$ 1360,00 (T-2) PGTO 06/01 R\$ 1340,00 (T-3) PGTO 06/01				
SÃO PAUL	0										
MILHO	Itararé-SP						Comprador: R\$ 82,00 Vendedor: R\$ 82,30 / 90,00				
	Taquarituba/Taquarivaí-SP						Comprador: R\$ 82,50 Vendedor: R\$ 83,20 / 90,00				
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 23/11/				Z202 R\$ 192,90						
	Entrega Fevereiro/23 pagamanto Março/23				CIF Santos/SP		R\$ 1	R\$ 178,50			
	Entrega Março/23 pagamento Abril/23				CIF Santos/SP		R\$ 1	R\$ 177,00			
	Entrega Abril/23 pagamento Maio/23				CIF Santos/SP R\$ 177,50						
TRIGO	Superior				R\$1850,00 FOB — ITARARE/ SP R\$ 1850,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)						
Intermediário					R\$ 1500,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1350,00 (T-1 BFN) R\$ 1330,00 (T-2) R\$ 1310.00 (T-3)						
FEIJÃO – P	REÇOS NA BOLSIN	NHA – SÃO P	AULO								
Variedade	07/11/2022 Min. Máx.		08/11/2022 Min. Máx.		09/11/2022 Min. Máx.		10/11/2022 Min. Máx.		11/11/2022 Min. Máx.		
Carioca Dama 9,5 – 10	325,00	333,00	325,00	330,00	333,00	336,00	333,00	336,00	S/Cot	SCot	
Carioca Dama 9 – 9	S/Cot	320,00	S/Cot	320,00	325,00	330,00	325,00	330,00	S/Cot	S/Cot	
Carioca Dama 8,5 – 9	295,00	300,00	295,00	300,00	315,00	320,00	315,00	320,00	S/Cot	S/Cot	
Carioca Dama 8 – 8	285,00	290,00	285,00	290,00	300,00	305,00	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	
Carioca Dama 7,5 – 8	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	
Carioca Dama 7 – 7	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	S/Cot	



### **MERCADO DO LEITE**

• O mercado passou por uma semana bastante atípica neste início de mês, que dificultou a comercialização dos produtos.

As barreiras em algumas rodovias do país e o feriado na quarta-feira, fizeram com que as negociações destravassem

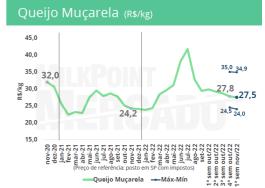
somente a partir de quinta-feira;

- Para o mercado de UHT, os relatos foram de pouco volume vendido na semana, demanda ainda fria e pressão por baixa nos preços;
- Os queijos também tiveram uma semana com poucas negociações. Além das dificuldades do início da semana, o volume de vendas nos últimos dois dias também ficou

abaixo do esperado;

 Os leites em pó voltaram a apresentar variação negativa nesta semana, com demanda estável pelos produtos da categoria, mas frente a um mercado mais abastecido.







### BOI GORDO

### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3







SOJA

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no farelo e com leve alta no óleo nesta quinta-feira. Apesar do cenário financeiro global positivo o mercado realizou lucros absorvendo tardiamente os dados do relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) que indicou produção e estoques americanos acima do esperado. Outro ponto que ajudou na correção foi a fraqueza do real frente ao dólar dando competitividade à soja brasileira. O temor com uma possível falta de compromisso

fiscal do novo governo fez a moeda americana subir mais de 4%. O mercado desconsiderou o impacto positivo do IPC abaixo do esperado nos Estados Unidos o que fez o dólar cair frente a outras moedas e o petróleo e as bolsas de valores subirem. Mercado interno o dia foi de boa movimentação para as commodities no Brasil, em especial na parte da manhã, com a forte pressão do câmbio as cotações voltaram a apresentar firme alta chamando a atenção dos produtores e estimulando negócios.



### **MILHO**

Na CBOT mercado abalado por mais um dado ruim das exportações semanais norte-americano. As boas chuvas ocorridas e previstas para os próximos dias na Argentina acomodam o mercado no sentido do plantio e início de desenvolvimento, pelo menos por enquanto. Por fim, a reunião entre Rússia e ONU para decisão sobre o corredor de exportação da Ucrânia vai neutralizando um movimento de suporte para o trigo com consequência para o milho. Brasil ainda embarcando grandes

volumes em novembro vai atendendo boa parte da demanda global de curto prazo. Mercado interno os preços foram pressionados pela queda dos futuros na CBOT apesar da firmeza dos prêmios na América do Sul. A liquidez continuou baixa no Brasil com vendedores evitando se posicionar mais incisivamente, em razão da alta volatilidade do câmbio e dos preços dos futuros. Enquanto isso, o plantio do milho verão vai se encaminhando para o seu final nas principais regiões produtoras.



### TRIGO

As Bolsas norte-americanas de Kansas e Chicago completaram 4 sessões de baixa. O mercado chegou a esboçar reação em alguns momentos da sessão, tentando se recuperar das três quedas seguidas, porém, mesmo com a força do petróleo e da queda consistente do dólar frente a outras moedas, preponderou a maior oferta global (com a Rússia agressiva em preços), causando a quarta queda consecutiva para o cereal. Mercado brasileiro com os agentes presentes no mercado aproveitando os dias de sol e aceleraram os trabalhos de colheita, com isso, a oferta tende a melhorar e pressionar as cotações, especialmente no Rio Grande do Sul. Por outro lado, os números de safra Argentina seguem recuando. Além de uma severa, ocorreram 4 geadas, em outubro, reduzindo a produtividade estimada para

2.300kg/ha, com isso, as estimativas de produção das Bolsas de Rosário e Buenos Aires foram reduzidas para 12,4 milhões de toneladas e se confirmadas o saldo exportável do país será próximo a 5,5 milhões de toneladas. Com o principal fornecedor tendo uma redução de quase 10 milhões de toneladas na sua produção, os moinhos brasileiros terão que buscar trigo em outras origens. Além dos Estados Unidos e Canadá, a Rússia (com uma safra recorde) devem aparecer entre as alternativas. Para os preços domésticos com a possível necessidade de comprar em origens extra-Mercosul a tendência é de elevação na paridade de importação e, consequentemente, dar espaço para alta nas cotações domésticas nos próximos meses.





O mercado futuro do café arábica encerrou as desta quinta-feira negociações recuperação para os preços na Bolsa de Nova York (ICE Future US). É o primeiro pregão da semana que os contratos avançam após forte pressão nos preços. Com a valorização desta quinta-feira o mercado recuperou parte das

baixas registradas nas últimas semanas. "A redução das exportações de café do Brasil também sustentou os preços do café depois que o Cecafé informou que as exportações de café verde do Brasil avançaram em outubro", destacou a análise do site internacional Barchart.



mercado brasileiro apresentou pouca movimentação de preços na semana, tanto para o suino vivo como da carcaça. A dinâmica dos negócios seguiu inalterada com frigoríficos ainda indecisos quanto a preços aguardando uma recuperação mais contundente nas vendas o que até o momento vem evoluindo de maneira comedida. A expectativa para o consumo permanece positiva para as próximas semanas com o inicio da copa do mundo, festividades de fim de ano e capitalização das famílias, podendo resultar em preços mais firmes, mas o suíno vivo terá pouco espaço para reajustes a partir da

segunda quinzena de dezembro com varejistas e indústrias já com estoques posicionados. O setor precisa se atentar ao nível de produção no primeiro trimestre de 2023 com retração da demanda fator que pode impactar preços. Outro ponto de atenção é a exportação brasileira considerando que a curva de preços do suíno vivo listado em Dalian, na China, esta em declínio para o primeiro semestre de 2023 indicando que os agentes de mercado esperam avanço da oferta local. Em outubro, 47% do que o Brasil exportou teve como destino a China.



### DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 4,07%, sendo negociado a R\$ 5,3960 para venda. O mercado precificou uma possível falta de compromisso fiscal do novo governo o que criou um clima de fortíssima aversão ao risco e fez a moeda americana subir mais de 4%. Durante o dia a moeda norteamericana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2430 e a máxima de R\$ 5,4170.

## expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

SIQA-NOS NAS redes sociais! @capal\_cooperativa f/CapalCooperativa



